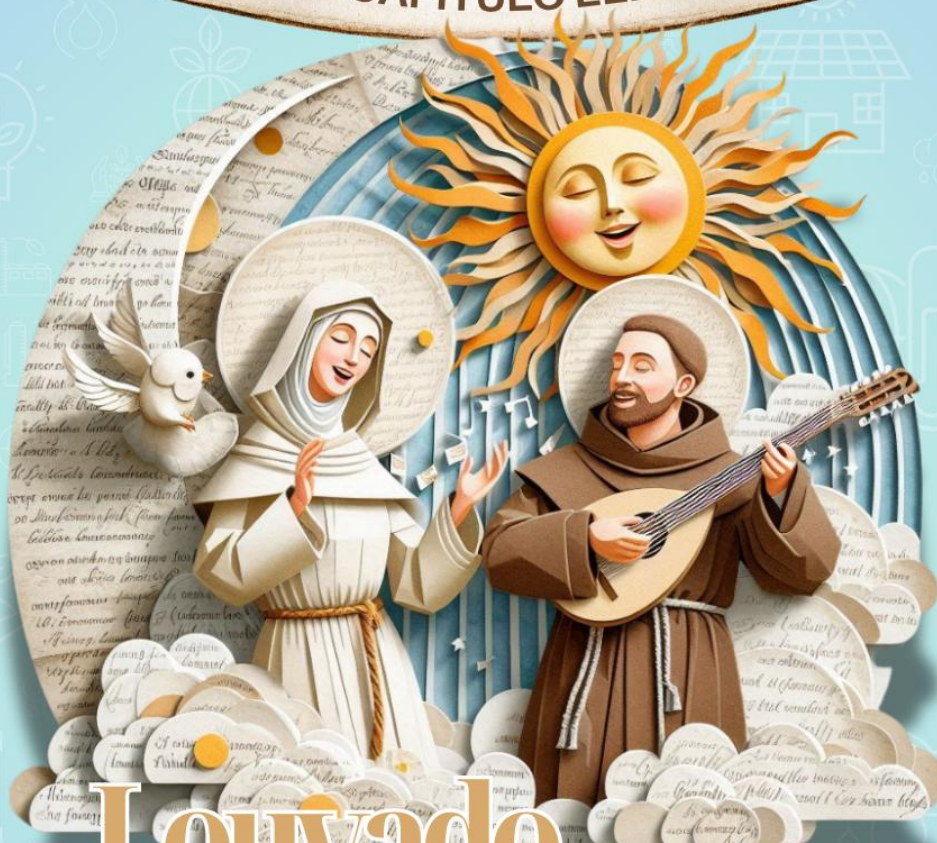


ROTEIRO PARA REFLEXÃO E ORAÇÃO



41º CAPÍTULO ORDINÁRIO
E 17º CAPÍTULO ELETIVO



**Louvado
sejas
meu Senhor**
FRANCISCANOS(AS)
SECULARES
E O CUIDADO
COM A CRIAÇÃO com todas as tuas criaturas





ROTEIRO PARA REFLEXÃO E ORAÇÃO

(em unidade e oração com o Capítulo
Ordinário e Eletivo da OFS do Brasil de
21 a 24 de agosto de 2025)

Organização

Irmã Claudenice Aparecida Sabadin , FCM

Assistente Espiritual Nacional OFS/JUFRA

Bernadete de Lourdes Franco Pereira

Coordenadora Nacional de Formação 2022 – 2025

Arte e Diagramação:

Ricardo Meneses

Coordenador de Comunicação 2022 – 2025

Louvado

FRANCISCANOS(AS)
SECULARES
E O CUIDADO
COM A CRIAÇÃO

meu Senhor
com todas as tuas criaturas

INTRODUÇÃO

Paz e Bem, caríssimas irmãs e caríssimos irmãos!

Com o coração exultante, nos voltamos para o horizonte que nos anuncia a chegada do nosso Capítulo Nacional. Este não é apenas um evento em nosso calendário, mas um verdadeiro **tempo de graça**, um Pentecostes franciscano para o qual o Espírito do Senhor nos convoca. À medida que este momento se aproxima, sentimos pulsar mais forte em toda a Fraternidade Nacional o anseio profundo por **unidade, diálogo e sintonia fraterna**, dons essenciais para discernirmos os caminhos de Deus para a Ordem Franciscana Secular (OFS) no Brasil.

Inspirados pela alma do nosso Pai Seráfico, São Francisco de Assis, somos convidados a preparar nossa mente e nosso espírito. Voltamos nosso olhar e nosso coração para o **Cântico das Criaturas**, não como um mero poema, mas como a expressão mais sublime de uma vida reconciliada com Deus, consigo mesmo, com os outros e com toda a Criação. É nesta fonte que beberemos para aprofundar o Tema que nos guiará: **“Franciscanos(as) seculares e o cuidado com a Criação”**, e o Lema que será nosso refrão de louvor: **“Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas”**.

Este chamado ecoa com urgência em nosso tempo, nos conectando diretamente ao apelo do Papa Francisco em sua encíclica *Laudato Si'* pelo cuidado com a nossa **Casa Comum**. Somos, por vocação, chamados a ser protagonistas desta reconciliação no coração do mundo.

Com este propósito, e para que ninguém trilhe este caminho sozinho, oferecemos com alegria um **roteiro de reflexão e oração**. Que ele seja um subsídio valioso, um instrumento de comunhão que pode ser meditado na quietude do coração de cada um, mas que ganha força e sentido quando partilhado na vida e na voz de nossas Fraternidades Locais.

Abramos, pois, nossos corações. Que a alegria franciscana transborde em nós! Unidos a Jesus Cristo, nosso Senhor e Irmão Maior, e pela intercessão de Francisco e Clara de Assis, preparemo-nos para este momento tão significativo. Que o Capítulo Nacional nos renove no compromisso de viver o Evangelho e sermos testemunhas de esperança, paz e fraternidade para o mundo.

Paz e Bem!



1. ORAÇÃO INICIAL

Altíssimo, onipotente, bom Senhor
teus são o louvor, a glória e honra e toda a bênção.
Só a ti, Altíssimo, são devidos
e homem algum é digno de te mencionar.
Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
especialmente o senhor irmão sol
que clareia o dia e com sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante com grande esplendor,
de ti, Altíssimo, traz a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor pela irmã lua e pelas estrelas
que no céu formaste claras e preciosas e belas.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento
pelo ar, nublado ou sereno, e todo o tempo,
pelo qual às tuas criaturas dás sustento.
Louvados sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo,
pelo qual iluminas a noite.
E ele é belo e jucundo e vigoroso e forte.
Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a mãe terra
que nos sustenta e governa
e produz diversos frutos e coloridas flores e erva.
Louvado sejas, meu Senhor, pelos que perdoam por teu amor
e suportam enfermidade e tribulação.
Bem-aventurados os que as suportarão em paz,
porque por Ti, Altíssimo, serão coroados.
Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a morte corporal
da qual nenhum homem vivente pode escapar.
Ai daqueles que morrem em pecado mortal!
Bem-aventurados aqueles que se encontram na tua santíssima vontade,
porque a *morte segunda* (cf. Ap 2,11;20,6) não lhes fará mal.
Louvai e bendizei a meu Senhor e agradecei-lhe
E servi-o com grande humildade.
(Compilações e Florilégios / Espelho da Perfeição (maior), Capítulo 120)

2. A REALIDADE E A PALAVRA

“Pois a criação em expectativa anseia pela revelação dos filhos de Deus. De fato, a criação foi submetida à vaidade [...] na esperança de ela também ser libertada da escravidão da corrupção para entrar na liberdade da glória dos filhos de Deus. Pois sabemos que a criação inteira geme e sofre as dores de parto até o presente.” (Cf. Romanos 8,19-20)

A realidade clama por cuidado. As mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e o sofrimento das populações mais vulneráveis nos interpelam. Como franciscanos(as) seculares, somos chamados a escutar o grito da criação com o coração de discípulos e discípulas do Cristo pobre e crucificado.

3. ILUMINANDO O TEMA

Inspirados pelo Cântico das Criaturas, somos chamados a reconhecer a criação como dom de Deus e a mudar nosso estilo de vida, promovendo uma ecologia integral que respeite e harmonize com todas as formas de vida.

A Regra da OFS nos exorta:

“Tenham, além disso, respeito pelas outras criaturas, animadas e inanimadas, que do *Altíssimo* trazem um sinal e procurem, com afínco, passar da tentação de sua exploração ao conceito da fraternidade universal.” (Cf. Regra da OFS, Art. 18).

As Constituições Gerais da OFS nos explicam:

“Seguindo o exemplo de São Francisco, patrono dos ecologistas, promovam ativamente iniciativas que salvaguem a criação, colaborando com os esforços que se fazem para evitar a poluição e a degradação da natureza, e para criar condições de vida e de ambiente que não sejam uma ameaça para o homem.” (Cf. CCGG da OFS, Art. 18,4).

A Carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco nos alerta:

“Mas temos de nos convencer que, reduzir determinado ritmo de produção e consumo, pode dar lugar a outra modalidade de progresso e desenvolvimento. Os esforços para um uso sustentável dos recursos naturais não são um gesto inútil, mas um investimento que poderá proporcionar outros benefícios econômicos em médio prazo.” (Cf. LS 191)

A situação crítica do nosso mundo em rápida mudança, levou o falecido Papa Francisco a afirmar que “enquanto a humanidade do período pós-industrial talvez fique recordada como uma das mais irresponsáveis da história, espera-se que a humanidade dos inícios do século XXI possa ser lembrada por ter assumido com generosidade as suas graves responsabilidades”. (Cf. LS, 165).

Este Ano Jubilar da Esperança e do 10º. aniversário da *Laudato Si'* é o momento de caminhar juntos com a Igreja e com toda a Família Franciscana, “presentes pelo testemunho da própria vida humana, bem como por iniciativas corajosas, [...] comprometendo-se com opções concretas e coerentes” com nossa fé. (Cf. Regra da OFS, Art. 15).

Toda essa realidade, pode ser iluminada pela Regra, Artigo 18, citada acima, que nos convoca a sermos construtores de fraternidade, que nada mais é do que uma continuidade do Artigo 13 que nos exorta a ver todas as criaturas com o “olhar do Pai, que vê em cada ser humano os traços do seu Filho”, ou seja, nos convoca a tratá-las com respeito e acolhê-las com carinho, pois são todas nossas irmãs.

Se a partir da conversão, Francisco começa a ver tudo com o olhar do Pai, com certeza, desde então, ele começa a ver todas as criaturas como irmãs. Num canto de louvor, gratidão e amor ao Pai, vai acolhendo e se relacionando, indistintamente com abraços de ternura e encantamento todas as suas criaturas. Esse fraternismo universal é bem concreto no Cântico do Irmão Sol, bem como em sua maneira de tratar todas as criaturas racionais ou irracionais, animadas ou inanimadas.

É muito bom quando olhamos para Francisco e vemos nele a força de seu afeto e cuidado com todas as criaturas, sem nenhuma distinção, mas centraliza-se no homem/humano, feito à imagem de Cristo no que tange ao corpo, e semelhante ao próprio Pai no que diz respeito ao espírito (Ad 5,1). Francisco recupera o que há de mais sagrado na pregação de Jesus: que todos, como filhos do mesmo Pai do céu, somos e devemos ser irmãos. “Vede que manifestação de amor nos deu o Pai: sermos chamados filhos de Deus. E nós o somos!” (1Jo3,1)

Como estamos vivendo esse fraternismo universal? Não podemos invocar a Deus como Pai de todos, se recusamos ou fazemos diferença no tratamento fraterno a certos filhos desse Pai, criados também, como nós, à imagem de Deus. A relação do homem para com Deus e a relação do homem para com os homens irmãos, de tal modo se interligam que a Bíblia chega a afirmar: “Aquele que não ama não conheceu a Deus” (1Jo 4,8).

Por isso, longe de nós toda e qualquer discriminação, desconsideração ou desprezo a quem quer que seja por causa de cor, raça, religião, simpatia, santidade, pecado ou posição social. Somos irmãos, filhos do mesmo Pai, irmãos e irmãs.

4. ORAÇÃO FINAL

Rezemos para que possamos viver mais intensamente nossa fé, testemunhar o Cristo com mais fortaleza e contribuir para a instauração do Reino de Deus.

Ó Pai de bondade, concedei a todos nós, que pelo zelo dos irmãos e irmãs, chamados ao serviço da nossa Fraternidade, possamos conhecer-vos melhor, oferecer a todos o conhecimento de vós, e viver mais intensamente a forma de vida evangélica que vós mesmo inspirastes a Francisco de Assis. Por Cristo, nosso Senhor. Amém. (Cf. Devocionário Franciscano, 3.3. Na Celebração do Capítulo eletivo da Fraternidade).

5. CANTO SUGERIDO

Cântico das Criaturas – Zé Vicente, Paulinas-COMEP

Link: <https://youtu.be/5OFEmQ4-x68?si=xPChRFe9Vuov2C7f>

Onipotente e bom Senhor
A ti a honra, glória e louvor
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz amém

Louvado seja nas criaturas
Primeiro o sol lá nas alturas
Clareia o dia, grande esplendor
Radiante imagem de ti, Senhor

Louvado sejas, pela irmã lua
No céu criaste, é obra tua
Pelas estrelas, claras e belas
Tu és a fonte do brilho delas

Louvado sejas pelo irmão vento
E pelas nuvens, o ar e o tempo

E pela chuva que cai no chão
Nos das sustento, Deus da criação

Louvado sejas, meu bom Senhor
Pela irmã água e seu valor
Preciosa e casta, humilde e boa
Se corre, um canto a ti entoas

Louvado sejas, ó meu Senhor
Pelo irmão fogo e o seu calor
Clareia a noite, robusto e forte
Belo e alegre, bendita sorte

Sejas louvado, pela irmã terra
Mãe que sustenta e nos governa
Produz os frutos, nos dá o pão
Com flores e ervas sorri o chão

6. GESTO CONCRETO:

Vamos fazer de 2025 um ano de transformação, em que a esperança se transforme em ação pela justiça climática e pela dignidade de toda espécie de vida.

Empenhemo-nos para planejar o Dia da Campanha da Solidariedade, proposto pelo CIOFS a ser vivido em 17 de novembro de cada ano, dia de nossa Padroeira Santa Isabel da Hungria, para realizar iniciativas em favor do cuidado dos mais vulneráveis, que sejam acompanhadas de momentos de oração e reflexão, fortalecendo o compromisso de vida evangélica assumido quando professamos a Regra e Vida.

Registre este momento com uma foto e envie à Fraternidade Regional, como sinal de comunhão com toda a OFS do Brasil.

Referências

1. Bíblia de Jerusalém, Ed. Paulus, 1ª. Edição, 2002.
2. Carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco, *Laudato Si'*, Louvado sejas, sobre o cuidado da casa comum, Ed. Paulus/Loyola, 2015.
3. Constituições Gerais da OFS, 5ª. Edição Revisada, 2022, OFS do Brasil.
4. Devocionário Franciscano, Ed. Vozes/FFB.2004. 3ª. edição, 2009.
5. Fontes Franciscanas e Clarianas, Ed. Vozes/FFB.2004.
6. Franciscano secular, vida e Regra. Província São Francisco de Assis – Frei Dorvalino Fassini, OFM, 2007.
7. Regra da OFS, 5ª. Edição Revisada 2022, OFS do Brasil.

Louvado
FRANCISCANOS(AS)
SEculares
E O CUIDADO
COM A CRIAÇÃO **meu Senhor**
com todas as tuas criaturas



WWW.OFS.ORG.BR

